



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



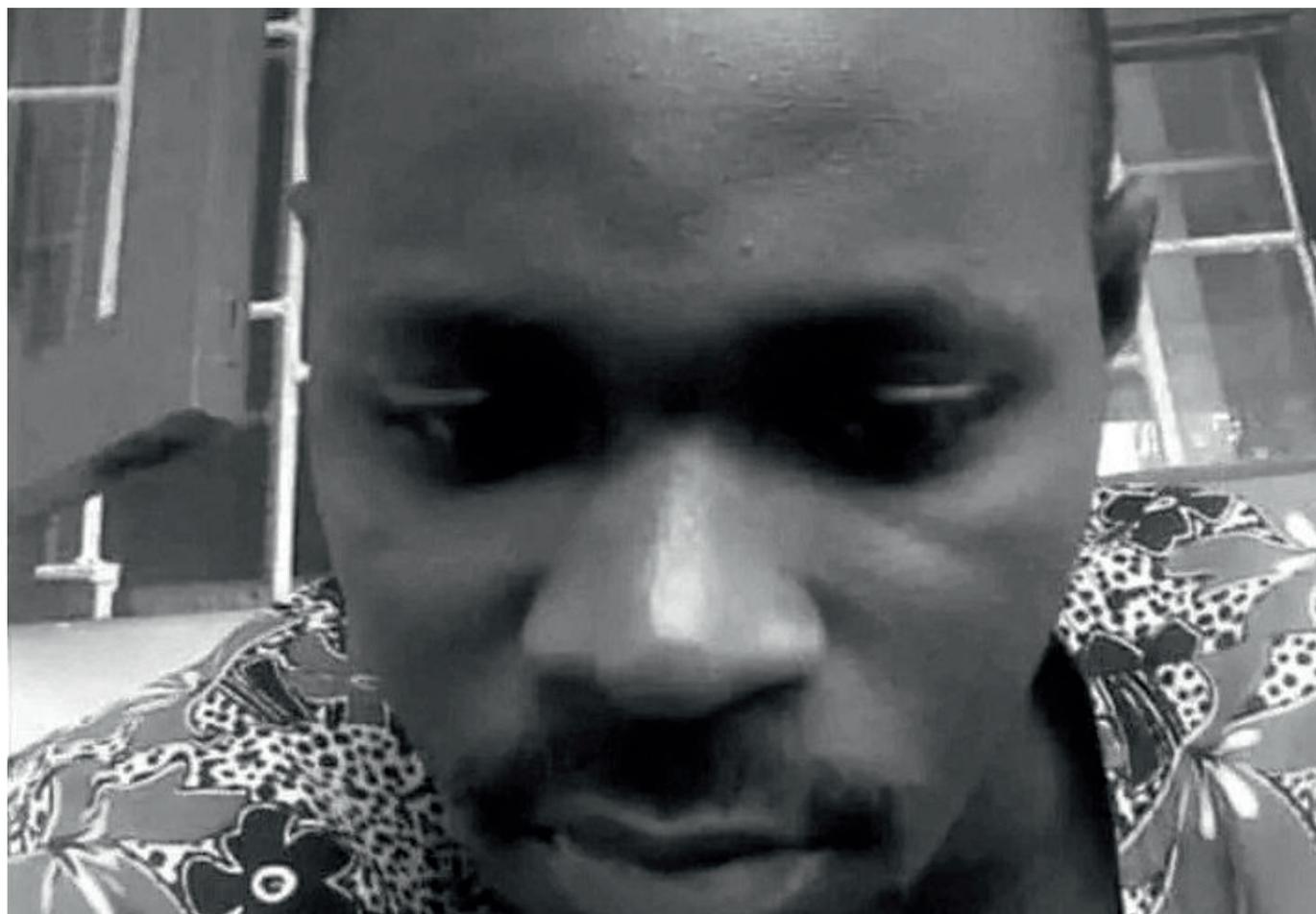
<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quarta - feira, 13 de Março de 2024 | Ano V, n.º 189 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Três meses sem o professor Telvino e sem justiça

- O caso do professor Telvino, encontrado morto na madrugada do dia 02 de Dezembro de 2023 em Mocuba, após ter feito uma denúncia contra um esquema de descontos ilegais aos salários dos professores, continua sem desfecho.



Trata-se de um processo que visa esclarecer as circunstâncias em que o Professor Telvino encontrou a morte, depois de uma série de denúncias públicas levadas a cabo por este com a pretensão de desvendar um esquema protagonizado pelo Coordenador da Zona de Influência Pedagógica em Mocuba para desvio de salários dos professores.

Depois de várias denúncias e aparições televisivas do Professor Telvino em defesa dos direitos dos Professores, este recebeu uma chamada supostamente vinda do Governo para comparecer na Direcção Distrital de Educação de modo a manter-se actualizado sobre a reivindicação contra os descontos salariais. Entretanto, não mais regressou à sua família, pois, aqueles que supostamente o convidaram para o manter informado o assassinaram brutalmente.

O processo para o esclarecimento do crime, que até agora se encontra no SERNIC em Mocuba, não denota qualquer tipo de avanço, pese embora tenham sido localizados e conhecidos os indivíduos conexos ao crime.

Mais agravante é que os referidos indivíduos relacionados ao cometimento do crime macabro contra o Professor se encontram em liberdade e

a exercer as suas actividades, quiçá continuando as suas incursões criminosas contra os Professores que hoje não mais têm voz com a morte do Professor Telvino.

A inércia processual e a impunidade dos agentes que mataram o Professor Telvino denotam um acobertamento por parte das instituições de administração de justiça no Distrito de Mocuba que têm interesse em que a verdade material não seja descoberta.

Sem dúvidas os Defensores dos Direitos Humanos em Moçambique estão Órfãos de Justiça.

Este modo de actuação tem única e exclusiva intenção de cercear o espaço cívico e acuar cada vez mais os defensores dos Direitos Humanos. A Sociedade Civil insta o Serviço Nacional de Investigação Criminal e o Ministério Público ao mais alto nível a esclarecer o crime cometido contra o Professor Telvino, devendo acusar e levar à condenação os criminosos.

Tal como dito supra, o SERNIC e o Ministério Público a nível de Mocuba conhecem os agentes do crime pelo que a bem da verdade material e da prevalência da justiça devem desde já promover a prisão destes e a devida celeridade processual.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistente do Programa: Ngandife Karina
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

